

 <https://doi.org/10.56344/2675-4827.v4n3a2023.58>

Aleitamento materno: fatores que influenciaram ao desmame precoce em uma unidade básica de saúde de Ribeirão Preto nos anos de 2021 e 2022

Breastfeeding: factors that influenced early weaning at a Ribeirão Preto basic health unit in the years 2021 and 2022.

Laura de Oliveira Teixeira¹, Taís Komono Tojeiro¹, Marina Mateus Pupin¹, Maria Laura de Castro Davi¹, Pamela Kamilla Barbieri¹, Patrícia Oliveira Benetolo²

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno exclusivo é recomendado pela (OMS) Organização Mundial da Saúde até o sexto mês de vida, sendo uma das principais formas de prevenção da morbimortalidade infantil uma vez que possui anticorpos e nutrientes suficientes para o desenvolvimento adequado da criança. Todavia, por diversos fatores como patologias da criança, patologias maternas, falta de informação, bem como falta de rede de apoio, essa recomendação frequentemente não é seguida e ocorre então o desmame precoce (PEREIRA *et al.*, 2021).

Nesse sentido, são necessárias estratégias para incentivar o aleitamento materno, as quais são implementadas na atenção primária equipe de profissionais de saúde que fornecem informações e orientações sobre amamentação desde as consultas de pré-natal, bem como pela formação de redes de apoio compostas por outras mães e familiares. (GALVÃO; SILVA; SILVA, 2022). A tecnologia também é um meio de fácil acesso para buscar esclarecimentos sobre amamentação e aleitamento materno, uma vez que pode fornecer informações com embasamento

¹ Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, São Paulo. Contato: laurateixeira1607@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto, São Paulo. Contato: patibenetolo@hotmail.com

científico e em um ambiente fora do consultório médico, além disso, esse recurso possibilita a partilha de experiências e socialização entre as mães, exercendo assim uma ferramenta de educação e prevenção em saúde. (GALVÃO; SILVA; SILVA, 2022).

OBJETIVOS

O objetivo do estudo foi avaliar fatores que influenciaram o desmame precoce de crianças com até 2 anos de idade em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Ribeirão Preto.

MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida por meio de entrevistas estruturadas com mães ou responsáveis por crianças em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na região norte de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, durante os anos de 2021 e 2022. A coleta dos dados teve início após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Barão de Mauá (CAAE 44143621.6.0000.5378 e 44143621.6.0000.5378), e posterior concordância da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, representada pela administração da UBS conveniada com o Centro Universitário Barão de Mauá (CSE-Jardim Aeroporto, Distrito Norte), onde as entrevistas foram realizadas. Foi realizado um estudo transversal e descritivo no CSE - Jardim Aeroporto, devido à conveniência do pesquisador que trabalha nessa unidade. Cada criança participou apenas uma vez, e os dados foram coletados quando as mães ou responsáveis estavam na UBS aguardando consulta, acolhimento ou vacinação. As mães foram convidadas a participar respondendo a um questionário, e o aluno responsável pela entrevista recebeu treinamento prévio. As mães ou responsáveis assinaram um "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido" para participar do estudo. Não houve danos aos participantes, pois a coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas rápidas. A amostra foi de 94

crianças selecionadas por conveniência durante as visitas à unidade de saúde. A análise dos dados foi realizada no Excel, utilizando tabelas e cálculos estatísticos.

RESULTADOS

O estudo atual teve um total de 94 participantes, ao dividir por faixa etária temos, 31 (32,98%) crianças com menos de 6 meses e 63 (67,02%) entre 6 meses e 2 anos de idade. Entre as 63 crianças com idade entre 6 e 24 meses, foram observados os seguintes resultados: 18 crianças (28,57%) cumpriram o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até os 6 meses de idade; 40 crianças (63,49%) receberam AME por menos de 6 meses; 3 crianças (4,76%) nunca foram amamentadas exclusivamente; e 2 crianças (3,17%) foram amamentadas exclusivamente por mais de 6 meses, sendo que uma delas até os 8 meses e a outra até os 7 meses. Observou-se que 40 crianças com idades entre 6 meses e 2 anos não foram amamentadas exclusivamente até os 6 meses. Entre as razões para a interrupção do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) nesse grupo, foram mencionadas algumas motivações, tais como: percepção de leite fraco, diminuição da produção de leite, dificuldade da criança em mamar, e choro excessivo da criança (34,92%). Também foram relatadas patologias maternas, como depressão pós-parto, cirurgias e uso de medicamentos (3,17%), patologias da criança, incluindo prematuridade, internações e doenças (1,58%), além de outros motivos que foram citados pelas mães como retorno às atividades profissionais, falta de apoio familiar, etc (28,57%).

CONCLUSÃO

O aleitamento materno exclusivo é de suma importância na saúde das crianças, como preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que recomenda o AME até o sexto mês de vida. Essa prática é considerada uma das principais formas de prevenção da morbimortalidade infantil, uma vez que o leite materno contém anticorpos e nutrientes essenciais para o desenvolvimento saudável da criança. No entanto, a inadequada conscientização sobre educação em saúde é

visto como principal causa do desmame precoce, como falta de orientação profissional, ausência de rede de apoio adequada e falta de apoio familiar. Além disso, patologias prévias nas crianças e condições de saúde materna, são fatores que induzem ao desmame precoce de crianças. (PEREIRA *et al.*, 2021). O estudo buscou avaliar fatores que influenciaram o desmame precoce de crianças de até 2 anos de idade, nas mães atendidas por conveniência em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Ribeirão Preto. Dessa forma, conclui-se que as maiores taxas de desmame precoce são: Leite fraco, leite seco, não pegou peito, criança chorava muito (34,92%) e outras motivos, como por exemplo, alguns citados pelas mães como retorno às atividades profissionais, falta de apoio familiar, etc (28,57%). Logo, as equipes de saúde da família têm a responsabilidade de promover a educação em saúde, promoção de cuidado e a prevenção de doenças, com incentivo à amamentação e medidas de conscientização que evitem o desmame prematuro desde o pré-natal. (DEMITTO *et al.*, 2010). Deve-se, ainda, auxiliar as mulheres na volta às atividades profissionais, como em medidas de ordenha e armazenamento em recipientes corretos e de adequada refrigeração ou congelamento. Além de incentivar o apoio dos parceiros já que esse tem um efeito significativo na melhoria das taxas de amamentação em geral e exclusiva, quando comparado ao apoio profissional, especialmente em populações de baixa renda. (TADESSE *et al.*, 2018).

Palavras-chave: Aleitamento materno. Desmame precoce. Educação em saúde.

Conflitos de interesse: Os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

REFERÊNCIAS

DEMITTO, M. de O.; SILVA, T. C.; PÁSCHOA, A. R. Z.; MATHIAS, T. A. de F.; BERCIN, L. O. Orientações sobre amamentação na assistência pré-natal: uma revisão integrativa. **Revista Rene**, São Paulo, v. 11, 2010.

GALVÃO, D. M. P. G.; Silva, E. M. B.; Silva, D. M. Use of new technologies and promotion of breastfeeding: integrative literature review. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 40, 2022.

PEREIRA, Andressa de Oliveira Rios et al. Fatores que interferem na realização do aleitamento materno exclusivo. **Nursing**, São Paulo, v. 24, n. 274, p. 5401-5418.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Infant and young child feeding**: model chapter for textbooks for medical students and allied health professionals, Switzerland, 2009. 112 p.

TADESSE, Kidane; ZELENKO, Oksana; MULUGETA, Afework; GALLEGOS, Danielle. Effectiveness of breastfeeding interventions delivered to fathers in low- and middle-income countries: a systematic review. **Maternal & Child Nutrition**, [S.L.], v. 14, n. 4, p. 12612.